

Concelho de Ourém

O Concelho de Ourém é limitado a norte pelo município de Pombal, a nordeste por Alvaiázere, a leste por Ferreira do Zêzere e Tomar, a sueste por Torres Novas, a sudoeste por Alcanena e a oeste pela Batalha e por Leiria.

O município de Ourém está dividido em 13 freguesias:

- Alburitel
- Atouguia
- Caxarias
- Espite
- Fátima
- Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais
- Gondemaria e Olival
- Matas e Cercal
- Nossa Senhora da Piedade
- Nossa Senhora das Misericórdias
- Rio de Couros e Casal dos Bernardos
- Seiça
- Urqueira

A Gruta do Papagaio, em Fátima, evidencia a presença do homem desde há 6.500 anos e a Gruta dos Furos (Formigais) evidencia a presença do homem desde o Neolítico.

Existem também outros locais históricos compostos por vestígios de uma vila romana descoberta em 1972, no Olival, uma estrada medieval que ligava Santarém a Coimbra e moinhos de água.

O concelho recebeu foral em 1180, atribuído pela infanta D. Teresa de Portugal, Condessa da Flandres, filha do rei D. Afonso Henriques e da rainha Mafalda de Saboia. Nesse documento refere-se que aquele lugar se chamava em latim Auren.

O núcleo histórico desenvolveu-se em torno do Castelo de Ourém, que teve no tempo de D. Afonso de Bragança, 4.º Conde de Ourém, um período de grande desenvolvimento.

Foi fortemente atingida pelo Terramoto de 1755, mas subsistem vestígios de períodos anteriores, cuja riqueza tipológica confirma a importância desta vila na época medieval.

Foi incendiada pelo Exército Francês durante a Terceira Invasão Francesa no final de 1810, tendo sobrado, apenas, algumas casas.

Em 1841 a sede do concelho passou da zona histórica do castelo para o vale onde se encontra atualmente.

Distrito de Santarém	Concelho da Ourém	Rios
 <p>Vila Nova de Ourém Ferreira do Zézere Tomar Sardoal Mação Torres Novas Alcanena Entroncamento Rio Maior Cartaxo Salvaterra de Magos Benavente Coruche Golegã Alpiarça Vila Nova da Barquinha Constância Abrantes Cercal Matas Urqueira Olival Condemaria Atouguia Fátima Nossa Senhora Seiça da Piedade Nossa Senhora das Misericórdias Alburitel Caxarias Formigas Freixianda Ribeira do Fário</p>		Rio Nabão

Ourém

A cidade de **Ourém**, desde a primeira metade do século XIX até à sua elevação a cidade em 20 de junho de 1991, era conhecida como Vila Nova de Ourém.

Ourém desenvolveu-se em redor do castelo que foi mandado construir no século XII por D. Afonso Henriques e que tinha como principal objetivo ser um ponto estratégico de defesa contra possíveis invasores face à sua localização privilegiada.

A sede do concelho é partilhada com a freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias e a de Nossa Senhora da Piedade.

Posto de Turismo de Ourém

Localização	Contactos	GPS
Largo do Pelourinho - Castelo 2490-472 Ourém	Telefone: 910 502 917 E-mail: geral@turismodocentro.pt	

O que Visitar em Ourém

Castelo de Ourém ou Paço dos Condes de Ourém –
Mandado construir no século XII por D. Afonso Henriques e que tinha como principal objetivo ser um ponto estratégico de defesa contra possíveis invasores face à sua localização privilegiada.



É formado por três torres num perímetro triangular, tendo no centro uma curiosa e enorme cisterna ogival.

Foi reconstruído na Idade Média (séc. XV) pelo Conde D. Afonso, filho ilegítimo de D. João I e de Inês Pires Esteves. No seu interior estão a colegiada, os torreões sul do castelo, o Paço do Conde, as muralhas e o túmulo na cripta. Para além dos recentes restauros que tem sofrido, foi sujeito a grandes reparações após o terramoto de 1755 e das Invasões Francesas de 1810.

O paço e os dois torreões mostram uma arquitetura invulgar de inspiração veneziana, onde a função palaciana se ajusta a uma forte estrutura militar de onde sobressaem as elegantes cimalhas de tijolo saliente.

A cisterna é desde sempre alimentada por uma fonte de água pura e abundante. Esta é a razão pela qual este castelo nunca se rendeu a qualquer cerco.

A torre virada a noroeste chama-se Torre de D. Mécia, por ali ter permanecido a Rainha de Portugal, mulher de D. Sancho II. No lado norte do castelo situa-se o

amplo e panorâmico Terreiro de Santiago, com a estátua de D. Nuno Álvares Pereira ao centro.

Está classificado como Monumento Nacional desde 1910.

Igreja da Colegiada de Nossa Senhora da Misericórdia - A construção da Colegiada de Nossa Senhora das Misericórdias teve início em 1450 no local onde antes estava a Igreja de Santa Maria de Ourém.

Antiga Colegiada ou Igreja Matriz, surgiu em homenagem à vitória de D. Afonso Henriques sobre os muçulmanos que expulsou de Ourém, fundando, precisamente neste local, uma pequena igreja denominada por Santa Maria de Ourém.



O terramoto de 1755 deitou o templo por terra, deixando apenas ilesa a cripta, que está alojada no piso inferior. Por ordem de D. José I o edifício atual foi reconstruído em 1766, mas já sob um estilo pombalino.

Com esta reconstrução, a igreja manteve a dimensão, mas perdeu na beleza arquitetónica da primitiva.

A Cripta ou Capela do Marquês foi fundada no séc. XV. É exemplar único dentro da arquitetura gótica. Aloja o túmulo, em pedra branca, é ornado com brasões e mais motivos em relevo, do 4.º Conde de Ourém, que morrendo em 1460, foi transladado em 1487 para esta arca tumular.

Pelourinho de Ourém - Único no município de Ourém, este pelourinho é uma marca representativa dos foros municipais da vila.

Um belo exemplar do barroco, em que o capitel se apresenta ornado ricamente com motivos vegetalistas. No fuste indica a data de 1620 e as armas da Vila.



Capela de Nossa Senhora da Conceição - Imóvel da arquitetura neoclássica foi fundado pelo Cónego António Henriques em 1642, sendo então designada por ermida do Espírito Santo. A fachada principal é forrada com azulejos do séc. XVII.



Antiga Vila de Ourém - O burgo amuralhado de Ourém, outrora conhecido por Abdegas, inscreve-se numa zona central e estratégica do país, cuja posição topográfica se revelou favorável a uma orientação defensiva-militar.



Capela de Nossa Senhora do Amparo - Localizada na Melroeira, construída em 1627 e remodelada em 1725.

No interior, sobressai o altar-mor forrado com painel de azulejos representativos do despojamento, anunciação do Anjo a Nossa Senhora, nascimento do Menino Jesus e apresentação de Nosso Senhor ao templo.



Capela de Santo Amaro - Localizada em Santo Amaro, construída no século XVII e é uma Igreja seiscentista, com grandes intervenções atuais.



Capela de Vilar dos Prazeres - Fundada em 1592 foi alvo de sucessivas intervenções.

Destacam-se três retábulos em talha dourada no altar, que terão sido transferidos do convento de Santo António dos Capuchos, situado no sopé da vila medieval. No adro, um cruzeiro em mármore, tem os martírios de Cristo esculpidos.



Fonte gótica - Esta fonte é do século XV, mais concretamente de 1434, mandada erigir por D. Afonso, sendo esta uma obra única da arquitetura gótica portuguesa.



De planta quadrangular, é formada por dois arcos em ogiva nas partes laterais. Completa o conjunto um chafariz sobre o qual está esculpido o brasão do IV Conde de Ourém, e por baixo deste uma inscrição em letra gótica.

Edifícios das antigas Prisões - São dois edifícios com plantas retangulares e fachadas em branco.

No edifício voltado a sul acolhe a Ucharia do Conde, que promove a cultura gastronómica e vitivinícola do concelho. No edifício a norte, funciona uma galeria de exposições de artesanato e de artes, também de produção local.



Antiga Casa da Câmara - Do século XV, funcionaram aqui os Paços do Concelho até 1841, data em que a sede de concelho foi transferida para Vila Nova de Ourém.



Atualmente no rés do chão funciona a Galeria Municipal (com exposições de artes e artesanato) e no 1.º piso a sede da Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias.

Pegadas de Dinossauros - Na ponta leste da Serra de Aire encontra-se um verdadeiro museu a céu aberto, formado pelas Pegadas de Dinossauros. Estas jazidas, em conjunto com a do Vale dos Meios, são consideradas as maiores da Península Ibérica.



Esta jazida, com sessenta mil metros quadrados, apresenta uma das maiores coleções de pegadas de Saurópedes, únicas na Península Ibérica e em bom estado de conservação. É composta por vinte trilhos, onde existem mil pegadas com 175 milhões de anos.

<p>A antiga pedreira do Galinha é considerado monumento nacional.</p>	
<p>Igreja Matriz de Alburitel (<i>Freguesia de Alburitel</i>) - A construção iniciou-se em 1908, mas pararam quase de imediato. Em 1918 as obras recomeçaram. Foi inaugurada em 1923 e reedificada em 1939, altura em que terá sido construída a torre e a edificação dos muros adjacentes. O relógio presente na Igreja terá sido colocado em 1944.</p>	
<p>Capela de Toucinhos (<i>Freguesia de Alburitel</i>) - De Planta retangular, simples composta por nave e sacristia é uma construção do século XVII. O interior tem nave única, com púlpito em pedra. "da invocação do salvador, feita e fabricada por devotos.</p>	
<p>Capela de Nossa Senhora da Ajuda (<i>Freguesia de Alburitel</i>) – É uma pequena ermida Situada no lugar da Calçada, data do século XVII. É um exemplar da arquitetura vernacular, onde sobressaem elementos como a pia de pedra, um confessionário e um púlpito de madeira com base em pedra a meio da nave.</p>	
<p>Ruínas da Capela de S. Sebastião (<i>Freguesia de Atouguia</i>) - De estilo maneirista, nela terão pernoitado El-Rei D. João I e o Condestável D. Nuno com as suas tropas, a 11 de agosto de 1385, quando seguiam para a batalha de Aljubarrota. A capela foi fortemente atacada pelas invasões francesa, acabando incendiada em 1810. A sua estrutura com aparelho de pedra à vista é uma radiografia das intervenções sucessivas a que o edifício foi sujeito ao longo do tempo. No interior,</p>	

sobressai a capela-mor com a base do altar e a cobertura em abóbada.

Em 2012 e 2013 foi submetida a uma primeira etapa de consolidação.

Capela de Santo António (*Freguesia de Caxarias*) - Templo de nave única com teto de 3 planos e pavimento em tijoleira. O arco triunfal pleno tem pilastras e arco marcados por molduras e impostas salientes; a capela-mor tem teto em falsa abóbada pintada em azul numa manifestação do firmamento celeste; ao centro da abóbada inserido em moldura circular um busto de Santo António.



Capela de São Paulo (*Freguesia de Espite*) – Construída no Século XVII é um templo simples, com fachada principal de um pano, aberta por portal em arco pleno ladeado por duas pilastras.



O interior é de nave única, altar-mor com retábulo em calcário e coro alto com balaustrada de madeira assente em duas colunas em pedra.

Santuário de Fátima (*Freguesia de Fátima*) - O conjunto do Santuário de Fátima é composto por Capelinha das Aparições, Basílica, Capela de Lausperene, Azinheira Grande, Monumento ao Sagrado Coração de Jesus, e excerto do Muro de Berlim.



O primeiro edifício a ser construído na Cova de Iria, para assinalar o lugar das Aparições de Nossa Senhora, foi a **Capelinha das Aparições**.

A **Basílica**, projetada pelo arquiteto Van Krieken e acabada de construir em 1953, contém 15 altares dedicados aos 15 mistérios do Rosário. Os túmulos de Francisco e Jacinta, dois dos Três Pastorinhos, também se encontram nesta parte do Santuário. A Capela do Lausperene, onde se encontra o Santíssimo

Sacramento em adoração perpétua, só pode ser visitada em silêncio.

Era na azinheira grande que eram aguardadas as aparições de Nossa Senhora pelos Pastorinhos e pelos primeiros peregrinos.

O Centro Pastoral de Paulo VI foi inaugurado em 1982 para apoio ao estudo e reflexão da mensagem de Fátima e dos problemas do mundo moderno.

Em 1949 foi aberto um processo para a beatificação de Jacinta e Francisco Marto, cujos corpos estão sepultados desde 1951 na Basílica de Fátima. Foram confirmados como veneráveis em 1998 e, finalmente, no dia de N. Sra. de Fátima (13 de maio), no ano de 2000, o Papa João Paulo II deslocou-se ao Santuário para presidir à cerimónia de beatificação dos dois pastorinhos.

Igreja da Santíssima Trindade - Construída em 2007, tem forma circular, com 125 metros de diâmetro, combina a luz e a tecnologia, procurando respeitar a atmosfera de Fátima.

Igreja Paroquial de Fátima (Freguesia de Fátima) - Dedicada a Santo António foi construído, em 1918, sobre os alicerces de outro mais antigo. Conserva um silhar de azulejos seiscentistas, duas esculturas em pedra do século XVI e, à entrada, do lado direito, figura a pia batismal onde foram batizados os videntes das aparições.



Santuário de Nossa Senhora da Ortiga (Freguesia de Fátima) – Construído no Século XVI tem fachada principal com alpendre, empêna com pequena sineira no cunhal direito. A capela-mor tem retábulo em pedra. A 14 de Agosto de 1801 a ermida foi convertida em Santuário Mariano por bula do Papa Pio VII.



No local onde Nossa Senhora apareceu por volta do ano de 1758 a uma pastorinha que andava a guardar o

seu rebanho foi construída uma pequena capela a qual depois foi ampliada dando lugar a um santuário

A romaria ao Santuário de Nossa Senhora da Ortiga é feita anualmente, no primeiro domingo de julho.

Casa dos Videntes (*Freguesia de Fátima*) - Casas onde nasceram os videntes de Fátima. Casas de piso térreo, cobertas por telhado de 2 águas, com paredes de alvenaria caiada de branco, portas e janelas em molduras simples de cantaria. O interior de cada casa é composto por várias divisões, que abrem para a sala central, quartos, cozinha, arrecadação, com teto em madeira de um plano e cobertura em telha vã.



Museu das Aparições de Fátima (*Freguesia de Fátima*) - Fundado em 1955, o Museu do Santuário de Fátima tem por missão estudar e dar a conhecer a história e a memória das Aparições de Fátima e do Santuário da Cova da Iria.

Na sua exposição permanente, o visitante é convidado a fazer uma viagem de afetos, porque as peças expostas são, fundamentalmente, ex-votos, objetos oferecidos a Nossa Senhora de Fátima, seja por peregrinos anónimos, seja por peregrinos mundialmente conhecidos, como é o caso dos papas.



A peça mais emblemática da exposição é a Coroa Preciosa de Nossa Senhora de Fátima, mas é através da preservação e exposição de diferentes testemunhos materiais que reportam ao tempo das Aparições e de múltiplos objetos que foram guardados ao longo das diferentes épocas da história de Fátima que o museu cumpre o seu papel.

Capela de Casal Farto (*Freguesia de Fátima*) - Templo delimitado por adro empedrado na fachada principal e por área de jardim nas restantes.



A fachada principal é rasgada por portal decorado. No interior, a capela-mor tem cobertura em falsa abóbada de madeira e retábulo em talha.

<p>Capela da Perucha (<i>Freguesia de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais</i>) - Este templo está integrado na rota dos Caminhos do Norte dos peregrinos de Fátima. Presume-se que tenha sido erguido entre 1760 e 1810, em honra de Nossa Senhora do Rosário.</p> <p>A fachada principal é caracterizada por um frontão triangular recortado, que se estende por todo o alçado, de onde sobressai uma custódia esculpida na pedra.</p> <p>Apresenta uma planta de nave longitudinal e capela-mor retangular.</p>	
<p>Cabeço dos Valinhos, Via Sacra ou Caminho dos Pastorinhos (<i>Freguesia de Gondemaria e Olival</i>) - É um dos percursos mais populares de Fátima, que leva os peregrinos a fazer um percurso ao longo de 14 capelas que representam as diferentes estações da Paixão de Cristo.</p> <p>Um dos seus pontos mais emblemáticos é a Loca do Anjo, o lugar em que terão ocorrido as aparições do Anjo aos videntes, e onde uma escultura assinala esse facto. A Via Sacra tem início na Rotunda Sul e acaba no Calvário Húngaro, onde existe uma capela dedicada a Santo Estevão.</p> <p>As catorze estações da via-sacra e a capela foram oferecidas por católicos da Hungria, refugiados no Ocidente, depois da invasão soviética.</p>	

Igreja do Olival ou Igreja de Nossa Senhora da Purificação (*Freguesia de Gondemaria e Olival*) - Terá sido fundado entre 1210 e 1211, com o assentimento de D. Sancho I e de D. Soeiro II. A estrutura atual data do séc. XIV e foi intervencionada nos séculos XVII, XVIII, XIX e XXI.

No interior destaca-se o revestimento a azulejos seiscentistas, tipo padrão, da capela-mor e o seu retábulo em talha dourada, bem como a imaginária barroca (três esculturas quattrocentistas em pedra), a paramentaria e as alfaias religiosas. Nas imediações do tempo, existe um cruzeiro centenário com peanha decorada.



Anualmente, a dois de fevereiro, o adro é palco da festa centenária de Nossa Senhora das Candeias, também conhecida como feira dos pinhões ou do adro, num ritual de agradecimento ao divino pelos frutos da natureza.

É imóvel de interesse público.

Capela de Nossa Senhora da Conceição (*Freguesia de Gondemaria e Olival*) - De arquitetura maneirista foi fundada em 1578 com o apoio do cardeal D. Henrique.

A capela-mor é de teto abobadado de caixotões, enriquecidos com frescos; as paredes estão revestidas com azulejos seiscentistas. Sobre a cantaria do arcomestre estão duas pinturas murais, onde figuram Santo Ambrósio e Santo Agostinho.



Ecomuseu de Olival (*Freguesia de Gondemaria e Olival*) - Inaugurado em 1994, surge da recuperação de uma azenha e de uma casa do moleiro que se encontravam em ruínas, criando um museu etnográfico.



<p>O Ecomuseu apresenta três áreas – a cozinha, a sala de estar e sala do moinho, na qual é possível observar os dois moinhos recuperados em funcionamento.</p>	
<p>Capela de Ninho d'Águia (<i>Freguesia de Matas e Cercal</i>) - Construída em 1639 e reconstruída em 1868, depois das Invasões Francesas, cujo nome provém de uma lenda de um rapto de um bebé recém-nascido, por uma águia.</p>	
<p>Igreja Paroquial de Seiça (<i>Freguesia de Seiça</i>) – Construída no século XIII, associa-se à presença do Condestável Nuno Álvares Pereira em 1385, apelando à vitória da batalha de Aljubarrota, sendo que regressaria ao local em gesto de agradecimento pelos resultados alcançados.</p> <p>Concentra um importante espólio carregado de história e simbolismo, que para além de um púlpito oriundo da antiga Capela de São Sebastião (Atouguia) e de uma imagem seiscentista em pedra, integra uma imagem de Cristo, em retábulo, provavelmente do século XV. Tem ainda uma imagem de Nossa Senhora da Purificação, do Séc. XIV e de pedra, tendo no braço esquerdo o Menino Jesus alimentando-se do seu peito.</p>	

Outros pontos de interesse:

**Nascente do Agroal e as termas com o mesmo nome.
As grutas que existem no concelho**

Outros Pontos de Interesse nas Freguesias deste Concelho

Freguesia de Alburitel - Alcançou a autonomia administrativa face à freguesia de Seiça em 1928.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Matriz de Alburitel;
- Capela de Nossa Senhora da Ajuda (Séc. XVII);
- Capela de Toucinhos (1592).

Freguesia de Atouguia - Foi criada, em 1933, com lugares da freguesia de Ourém.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Capela de S. Sebastião – A tradição oral afiança que ali pernoitaram as tropas de D. Nuno Álvares Pereira e D. João I a 11 de agosto de 1385, aquando da marcha para a batalha de Aljubarrota.

Freguesia de Caixarias - A história da freguesia de Caxarias remonta a tempos primitivos, como o demonstram os machados de pedra do período paleolítico, lá encontrados.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Capela de Santo António, fundada em 1674.

Freguesia de Espite – Freguesia desde 1855, após a desagregação do concelho de Pombal.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja de S. João Baptista, hoje patrono da freguesia;
- Capela de São Paulo – Construída no Século XVII.

Freguesia de Fátima - A sua fama mundial deve-se ao relato das aparições da Virgem Maria, reportadas por três pastorinhos, de 13 de maio até 13 de outubro de 1917.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Santuário de Fátima;
- Capelinha das Aparições;
- Basílica de Nossa Senhora do Rosário;

- Basílica da Santíssima Trindade;
- Monumento aos Três Pastorinhos;
- Via-Sacra dos Valinhos e Calvário Húngaro;
- Loca do Cabeço / Anjo da Paz;
- Casa-Museu de Aljustrel;
- Casas dos Pastorinhos de Fátima;
- Igreja Paroquial de Fátima;
- Grutas de Mira de Aire;
- Grutas da Moeda;
- Pegadas de dinossauro da Serra de Aire;
- Moinhos da Fazarga;
- Mosteiro Pio XII;
- Mosteiro da Santa Cruz;
- Museu de Cera de Fátima;
- Museu de Arte Sacra e Etnologia;
- Museu Vida de Cristo;
- Santuário de Nossa Senhora da Ortiga.

Freguesia de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais - Foi criada aquando da reorganização administrativa de 2013, resultando da agregação das antigas freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Paroquial da Freixianda;
- Capela em honra a Stº António, erguida em 1600;
- Quinta do Fárrio (Séc. XVII);
- Várzea e moinhos de água ao longo da Ribeira do Fárrio;
- Vestígios arqueológicos de um castro da Idade do Ferro;
- Igreja matriz fica situada no Casal da Igreja;
- Capela dedicada a Santo António, no lugar de Formigais;
- Capela dedicada a Santo Amaro, no lugar da Botelha.

Freguesia de Gondemaria e Olival - Foi criada aquando da reorganização administrativa de 2013, resultando da agregação das antigas freguesias de Gondemaria e Olival.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Capela da Calçada;
- Miradouro da Achada do Pontão;

- Cabeço dos Valinhos;
- Igreja do Olival ou Igreja de Nossa Senhora da Purificação.

Freguesia de Matas e Cercal - Foi criada aquando da reorganização administrativa de 2013, resultando da agregação das antigas freguesias de Matas e Cercal.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Moinhos de Água;
- Estação romana no lugar da Abelheira;
- Capela do Ninho de Águia, Fundada em 1639;
- Miradouros do Cabeço de Óbidos.

Freguesia de Nossa Senhora da Piedade - Em 1831 Foi elevada a freguesia com a unificação das aldeias da Cruz, dos Álamos e Castela, passando a sede de concelho em 1841, por Alvará de D. Maria II, com a alteração do topónimo para Vila Nova de Ourém.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Matriz;
- Edifício do antigo Hospital;
- Jardim Municipal;
- Capela de Louças;
- Capela do Pinheiro e Cabiçalva;
- Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho.

Freguesia de Rio de Couros e Casal dos Bernardos - Foi criada aquando da reorganização administrativa de 2013, resultando da agregação das antigas freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja paroquial de Rio de Couros - Construída em 1964;

- Torre da antiga igreja, com o aspetto de construção setecentista;
- **Parque de Merendas** – Casal dos Bernardos.

Freguesia de Seiça - É uma das freguesias mais antigas do concelho de Ourém, com data de fundação em 1517 por foral de D. João III.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Matriz de Seiça;
- Quinta de Seiça, de 1606;
- Moinhos.

Freguesia de Urqueira - A freguesia foi criada em 1928, com lugares da freguesia de Olival.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Capela fundada em 1687 no Estreito.

O que comer em Ourém

Na carne Tachada (guisado de miúdos e carnes gordas) e da confeção das morcelas e farinheiras, as sopas de verde, o carneiro guisado, a Mexuda, os Chícharos, o Feijão com abóbora e as Migas de broa com couves.

Nas doçarias destaque para os passarinhos, Merendeiras doces, Filhós/Velhos, Bolo de arco, Bolinhos dos Santos, e Doce de marmelo.

Nos Produtos Tradicionais podemos encontrar Figos secos, Pinhões, chouriço magro, chouriço de sangue, farinheira branca, morcela de sangue, Morcela de arroz, Queijo de cabra e Merendeiras salgadas.

Mas o grande destaque nos Produtos Tradicionais é o **Vinho Medieval de Ourém cuja origem remonta à fundação de Portugal**, quando D. Afonso Henriques celebrou com os Monges de Cister, também conhecidos por monges agricultores, vários acordos, cedendo-lhes terras para que fossem cultivadas. Pela sua influência em toda a região, estes monges terão transmitido aos Ourenses o seu método de produção de vinho.

Para provar as principais iguarias do concelho visite a **Ucharia do Conde**, um espaço de degustação e comercialização de produtos locais.

Onde comer em Ourém

Taverna da Matilde - Rua Dom Afonso IV nº 10 Portus de Auren, Ourém 2490-480 **Telefone:** 914 704 204;

Restaurante O Rito - Rua do Alqueidão Ourém, Ourém 2490-207 **Telefone:** 914 208 011;

A Botica Restaurante - Rua Teófilo de Braga, 11, Ourém 2490-566 **Telefone:** 249 541 627;

Colina Verde - Casais dos montes olival, Ourém 2490 **Telefone:** 249 581 343;

Taberna do Baco - Estrada de Alvega, n.130, Ourém 2490-051 **Telefone:** 932 953 975;

O Curral - Rua da Terra Fria, 1412 S. Sebastião -Atouguia, Ourém 2490-093;

A Grelha Restaurante - Rua Jacinta Marto, 78, Fátima 2495-450 **Telefone:** 966 535 662;

A Cave - Av. dos Pastorinhos nº895, Fátima 2495-408 **Telefone:** 249 153 159;

Casa Plátano Restaurante - Av. Dom José Alves Correia da Silva 220 Centro, Fátima 2495-402 **Telefone:** 249 148 316.

Onde dormir em Ourém

Quinta da Alcaidaria Mor - EN 113, número 31, 2490-819 Ourém;

Casa do Castelo Ourém - Rua beato Simão Lopes, 22, Largo Santa Teresa de Ourém, 2490-481 Ourém;

Hotel Azinheira - Av. Beato Nuno, 136, 2495-401 Fátima;

Dona Amélia Hotel - Av. Beato Nuno, 52, 2495-401 Fátima.